

Nota de gratidão pela vocação da Bispa Marisa de Freitas Ferreira

“Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo tua palavra” - Lucas 1.38b

Nós, bispos e bispa do Colégio Episcopal da Igreja Metodista, louvamos e agradecemos ao Senhor nosso Deus pelo excepcional trabalho realizado pela Bispa Marisa de Freitas Ferreira na Igreja Metodista brasileira. No decorrer dos últimos 20 anos, o trabalho da Bispa Marisa como presidente da Região Missionária do Nordeste (Remne), foi marcado pela dedicação e afeto para com o povo metodista na região e em todo o país.

Louvamos ao Senhor que a capacitou para gestão regional e para pregação da palavra, igualmente de forma responsável e sensível. Sua mente e coração estiveram o tempo todo em tudo que fez, desde o início da sua caminhada pastoral. Sua carreira enriquece a história do ministério pastoral feminino na Igreja Metodista tanto por ser a primeira mulher eleita ao episcopado, como pelas realizações corajosas e de excelência.

Sua resiliência e força na construção do projeto de autonomia para a manutenção e crescimento da Remne e o incentivo constante ao trabalho de clérigos e clérigas, leigos e leigas, nos encoraja. Seu apoio, defesa e cuidado com o trabalho das mulheres, da Escola Dominical e da Educação Metodista marcam a nossa história com alegria. Sua determinação à frente de lutas como a igualdade entre homens e mulheres na igreja, linguagem inclusiva, ações pelo fim da violência contra mulher e o cuidado com os trabalhos relacionados à saúde mental, são apenas alguns dos muitos pontos evidenciados à nível nacional na sua carreira episcopal, mas são inúmeros os impactos diários que o seu pastoreio acolhedor gerou nas duas últimas décadas para tantas pessoas. É por isso que conclamamos metodistas de todos o país a usarem seus meios de comunicação e redes sociais para louvar a Deus por sua vida e missão, assim como fazemos agora. Que sejam muitos os testemunhos de metodistas que foram acolhidos(as) pelas palavras de esperança e exortação amorosa da nossa Bispa Marisa. Assim como ela defende, que *"a melhor parte do episcopado é estar com a Igreja Local"*, acreditamos que há imensa alegria na Igreja Local com a sua presença, pregação e abraços distribuídos com genuíno amor cristão.

Sabemos que esse tempo não marca um final da caminhada, mas uma mudança.

Você, amiga e bispa Marisa, segue inspirando a todos e todas nós. O Colégio Episcopal da Igreja Metodista, concorda de forma expressiva com a afirmação que fez no culto de gratidão por sua missão, no dia 13 de dezembro de 2021.

"Eu não estou me aposentando da minha vocação! Não tem como eu me aposentar da minha vocação, porque se tem algo que alegra o meu coração, é a minha vocação".

Que a sua inegável vocação, a qual reconhecemos sem restrição, siga alegrando o seu coração e engrandecendo o nome de quem a chamou e capacitou, nossa amada Bispa.

Colégio Episcopal da Igreja Metodista
16 de dezembro de 2021.

Histórico

Apenas em 1974 a Igreja Metodista brasileira teve sua primeira presbítera ordenada (Revda. Zeni Lima Soares), iniciando assim o Ministério Pastoral Feminino na organização. A Bispa Marisa foi a primeira presbítera eleita como Bispa da Igreja Metodista, em 2001, durante o 17º Concílio Geral. Marisa, sua história, e seu relevante trabalho, marcaram a história recente da Igreja Metodista de forma relevante. Desde sua eleição episcopal a Bispa Marisa de Freitas Ferreira ocupou a presidência da Região Missionária do Nordeste (Remne) da Igreja Metodista, que compreende os estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

A Bispa Marisa solicitou sua aposentadoria em 11 de novembro de 2021, depois de um ano de afastamento por motivos de saúde, e deve retornar para 4ª Região Eclesiástica, sua Região de origem. O culto de gratidão pela Bispa aconteceu na segunda-feira, dia 13 de dezembro, na Igreja Metodista dos Guararapes, em Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco. [Assista aqui](#).